

RELAÇÕES DAS AÇÕES FISCALIZATÓRIAS DO FISCO FEDERAL PERCEBIDA PELOS ADMINISTRADORES E CONTADORES DO OESTE CATARINENSE

Ricardo Luiz Brunetto¹, Gilvane Scheren²

1. Universidade do Oeste de Santa Catarina, Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis, UNOESC - Xanxerê

2. Discente do curso de graduação de Administração, Unoesc, Xanxerê, SC

Autor correspondente: Ricardo Luiz Brunetto, ricardobrunetto80@gmail.com

Área: Ciências Sociais

Introdução: Desde os tempos mais longínquos aliado à colonização, os tributos possuem presença na sociedade. Apesar da relação controversa, retirar certo vínculo da história com a arrecadação é impossível, visto que igual as mudanças na esfera política, econômica e social que a humanidade passou, o objetivo do tributo mudou com o tempo, e o meio pelo qual é feita sua arrecadação nunca foi estático. Face a essas alterações, a adversidade da história foi constante, e atualmente o tributo passou a ter sua finalidade arrendatária e regulatória de mercado, não sustentando uma minoria, mas suprindo as demandas sociais. **Objetivo:** Analisar as relações das ações fiscalizatórias do fisco federal percebida pelos administradores e contadores do Oeste catarinense **Método:** A pesquisa é exploratória e descritiva, com abordagem quantitativa. Foram aplicados questionários a 130 gestores e contadores da região. O estudo busca compreender a percepção dos contribuintes em relação aos serviços da Receita Federal e seu desempenho. O objetivo é traçar o perfil das empresas pesquisadas e fornecer insights para melhorias na atuação do Fisco Federal e na satisfação dos contribuintes. O estudo analisou a percepção de empresários e contadores sobre o papel da Receita Federal como órgão fiscalizador. **Resultados:** Os resultados indicam que não há consenso absoluto sobre as diferentes dimensões avaliadas. Alguns respondentes concordam, enquanto outros discordam ou têm opiniões parciais. Algumas áreas geram mais discordância: Em relação à comunicação empática, compreensão das necessidades específicas e fiscalização das empresas, há uma divisão maior de opiniões, com um número considerável de respondentes discordando ou discordando parcialmente. Em algumas questões, como conhecimento/habilidade dos funcionários e satisfação do contribuinte, há diferenças na percepção entre contadores e não contadores, com os contadores mostrando uma concordância ligeiramente maior em comparação aos não contadores. **Conclusão:** Contudo, conclui-se que o estudo revela que a maioria dos entrevistados demonstram satisfação no que se refere aos serviços prestados e executados pela Receita Federal Brasileira, porém com um pequeno impacto de insatisfação. É notório que algumas questões foram respondidas de maneira aleatória, sendo possível identificar que o respondente não demonstrou segurança em expressar sua opinião.

Palavras-chave: Relação Tributária; Fiscalização; Percepção contribuintes; Receita Federal.